

AVENÇA O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Mantas Massano
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

Vida por vida

PELO

Capitão Mantas Massano

A caravana vai passando, embora os nossos inimigos continuem espreitando por todos os lados e inventando as suas maquinações diabólicas contra o nosso país, julgando que assim nos levam à rendição, entregando-lhes as nossas possessões africanas adquiridas com o esforço da raça lusitana à custa de muito sangue, suor e lágrimas.

Vão-se desmascarando as calúnias afrontosas do terrorismo que tem trampolins armados em toda a parte, não pensando que podem cair irremediavelmente perdidos e transformados em pó caído.

Alguns países vão conhecendo a justiça que nos cabe, dando a conhecer ao mundo o direito que nos assiste de nos defendermos das arremetidas traiçoeiras preparadas pelos propagandistas falsários não só estrangeiros, mas também alguns portugueses traidores, como houve em todos os tempos.

Imputam-nos como autores de vários crimes, massacres de que só os terroristas são capazes; mas, em dado momento a horda rebelde será desmascarada totalmente, até que chegará o dia em que o mundo civilizado conhecerá a nossa justiça de defendermos o que é legitimamente nosso à luz da história e do direito internacional.

Os lacaios de outros poderes mais altos não esperavam que reagissemos contra as ignomi-

nias mentiras propaladas pelo padre Hastings e outros seus apaniguados que cobardemente alertaram a imprensa que os acolheu.

Outras calúnias não-de cair contra Portugal, como chuvas de Danaide, mas estamos precavidos contra tão torpes arremetidas que não nos dão de pôr fora de combate. Continuamos a ser uma raça de antes quebrar que torcer.

A Guiné, Angola e Moçambique estão unidas a Portugal metropolitano, cobrindo-nos a mesma bandeira que há-de flutuar ao vento pelo século dos séculos.

As manifestações que se têm efectuado na nossa África são o maior e melhor exemplo de união e patriotismo. Viveremos irmanados, pretos e brancos, a

todos cabendo iguais direitos, porque sabemos cumprir os nossos deveres de bons portugueses fiéis à Pátria.

Há mais de cinco séculos somos senhores dessas possessões e muitos mais se não-de seguir, num arreigado patriotismo que não é de fachada.

Sempre os nativos têm respeitado os poderes constituídos que não lhes têm feito promessas ocas. Só os cépticos não querem ver o rigor da bitola que usamos para todos os portugueses espalhados pelo mundo.

Não virá longe o dia em que nos seja feita justiça, ficando a caravana terrorista perdida nos caminhos, sem que o próprio diabo seja capaz de lhe valer.

Lutaremos até ao fim; daremos olho por olho, dente por dente, vida por vida para salvar as nossas possessões ultramarinas. Contamos não só com os soldados da frente, mas também com os soldados da retaguarda fiéis à Pátria lusitana, há mais de oito séculos erguida no altar do mundo.

FOR AVEIRO

Visita do Secretário de Estado do Trabalho

Em visita de trabalho, esteve nesta cidade no dia 5 do corrente o sr. Dr. Joaquim da Silva Pinto, secretário de Estado do Trabalho e Previdência, que chegou à delegação do I.N.T.P., na companhia do delegado, sr. Dr. Alberto de Oliveira, e outros catego-

rizados dirigentes dos departamentos dependentes do Ministério das Corporações, ali era aguardado pelos srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil do distrito, e Dr. Fernando de Oliveira, presidente da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular.

Durante cerca de hora e meia, aquele membro do Governo presidiu a uma reunião com os principais responsáveis pelos serviços ao nível do distrito, contando-se entre eles, além do delegado do Instituto e o subdelegado sr. Dr. Fausto Pimentel, os srs. Dr. Jorge da Cunha Pimentel, presidente da Caixa de Previdência e Abono de Família, e Dr. António da Rocha Cabral, chefe da Missão de Acção Social, e ainda outros elementos do Serviço Social e Corporativo, do Serviço Nacional de Emprego e do Centro de Formação Profissional de Calçado, de S. João da Madeira.

Foram abordados assuntos de mais relevante ou imediata importância para que se obtenha uma cada vez mais estreita e eficiente coordenação entre todos os serviços periféricos do Ministério, tendo o Secretário de Estado, dentro das linhas orientadoras definidas, incentivado para que a concatenação das actividades se torne crescentemente profícua.

Com a presença das referidas entidades, o sr. Dr. Silva Pinto, almoçou depois no Hotel Barra, na praia da Barra, seguindo para Riomeão, no concelho da Feira, onde esteve de visita ao Centro de Formação Profissional Acelerada, cujos pormenores de funcionamento, e dos resultados alcançados e dos possíveis aperfeiçoamentos de métodos de acção.

De regresso a Aveiro, aquele membro do Governo, efectuou reuniões, separadas, com os elementos directivos dos Sindicatos

Nota da semana

TEATRO TCHILOLI

Esteve em Aveiro, há dias, o grupo cénico «Formiguinhas da Boa Morte», da Ilha de S. Tomé, que nos trouxe o AUTO TCHILOLI, sob o patrocínio da Câmara, e representado no meio do arvoredo do Parque da cidade.

Este agrupamento, composto por dezenas de artistas amadores, corre o nosso país graças à iniciativa da Fundação Gulbenkian.

O espectáculo, apesar de vistosamente colorido nas faiscantes indumentárias dos interpretados (todos indígenas daquela Ilha portuguesa), tornou-se insípido para quem do teatro apenas quer extrair um conteúdo de raízes vincadamente amorosas ou dramáticas. Natural, portanto, que uma pequena parte da assistência desistisse de ver o final, não só pela monotonia que envolve o espectáculo, como também pela humidade nocturna que ia caindo.

De qualquer modo, a assistência, estimada em quinhentas pessoas (ou talvez mais), aderiu ao teatro feito pelos nossos irmãos de cor. E uma conclusão se pode tirar já: — o teatro de raiz popular, feito pelo povo e para o povo, sem artificialismos ou intelectualices à pressa, ainda é, ou ainda tem, força aliciante e grandeza espectacular para que o teatro na sua trilogia natureza-actor-espectador se torne comunhão duma vivência artística.

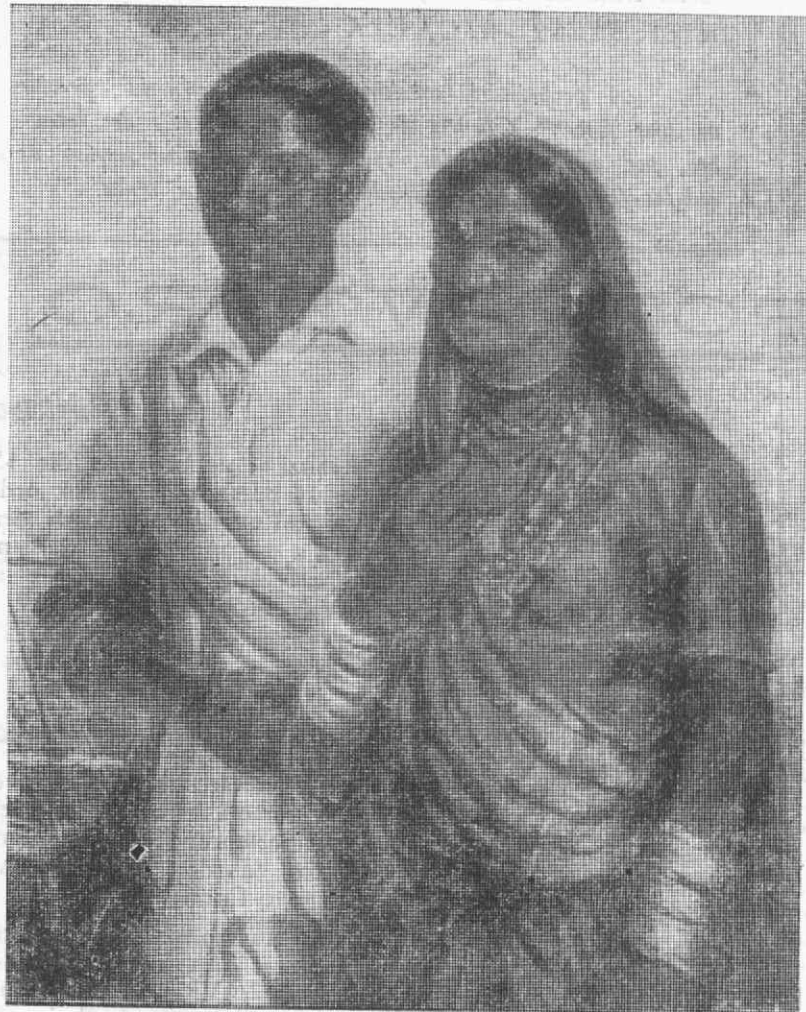
Só por isso terá valido a pena a deslocação a Portugal do agrupamento popular de S. Tomé!

Bom era que os responsáveis do nosso teatro amador, ou teatro popular, tirassem da experiência aqui trazida pelos indígenas de S. Tomé, a lição magistral (que tanto lhes tem esquecido), de como é possível magnetizar o povo com o seu próprio teatro.

Que o povo até gosta de teatro.

Que o povo até sabe o que é teatro.

BARTOLOMEU CONDE



A retrospectiva de Fausto Sampaio

É já no dia 12 do próximo mês que se inaugura no salão anexo ao cinema da S.E.I.T., no Palácio Foz, em Lisboa, a Exposição Retrospectiva de Fausto Sampaio, promovida pelo Ministério do Ultramar em colaboração com aquela Secretaria de Estado, no âmbito de uma vasta iniciativa que visa a divulgação da obra dos artistas plásticos mais significativos da evolução dos movimentos artísticos no Ultramar.

Na gravura, oferecemos hoje aos nossos leitores a reprodução de um quadro de Fausto Sampaio que claramente evidencia a nítida influência de motivos ultramarinos que a sua obra reflecte.

FESTA DA RIA, em AVEIRO

Promovida pela Comissão Municipal de Turismo desta cidade, e com a inclusão do «XIII Cruzeiro da Ria de Aveiro» — Aveiro-Ovar-Aveiro — e, assim, a colaboração das entidades ovarienses, que, desde há três anos, têm participado na sua organização, vai realizar-se, nos próximos dias 15 e 16 do corrente, a Festa da Ria.

Consagrada a esse famoso e singular acidente geográfico que é a Ria de Aveiro, para cuja evidência dos predicados turísticos todos os esforços são louváveis e úteis, a iniciativa toma uma vez mais aspectos eminentemente desportivos. Competitivas embora, juntam às provas com embarcações de exclusivas finalidades de desporto e recreio, os tradicionais e tão característicos barcos das fainas lagunares.

Assim, o programa dessas jornadas de exaltação das potencialidades da Ria constará do seguinte:

DIA 15 (Sábado) — Regata de Moliceiros S. Jacinto - Aveiro — Às 12 horas, concentração dos Barcos concorrentes, a norte dos Estaleiros de S. Jacinto (1 mastro e vela própria do tipo de Barco); às 15 horas, largada dos concorrentes; às 16 horas, chegada provável dos concorrentes à meta situada junto à Lota de Aveiro; às 16,15 horas, distribuição de prémios.

— Eliminatória das Corridas de Bateiras à pá — Às 16,30 horas, Bateiras de 8 pás e 1 timoneiro, no Canal das Pirâmides; às 19 horas, jantar oferecido aos concorrentes à Regata de Moliceiros e às corridas de Bateiras.

— XIII Cruzeiro da Ria — Aveiro-Ovar-Aveiro — Às 13 horas, largada dos concorrentes, de S. Jacinto; às 17,30 horas, chegada provável ao Areíño.

DIA 16 (Domingo) — Corridas de Moliceiros, Mercantéis, Bateiras e Caçadeiras, no Canal das Pirâmides — Às 15,30 horas, Moliceiros à Vara (tripulações de 2 homens); às 15,45 horas, Mercantéis à Vara (tripulações de 2 homens); às 16 horas, Caçadeiras a Remos (1 homem); às 16,15 horas, Bateiras do Chinchorro; às 16,30 horas, Bateiras à Pá (final de mulheres); e às 16,45 horas, Bateiras à Pá (final de homens).

— Concurso de Painéis de Barcos Moliceiros — Às 17 horas, desfile dos Barcos concorrentes; às 17,30 horas, distribuição de prémios aos concorrentes das diversas provas.

— XIII Cruzeiro da Ria — Ovar-Aveiro — Às 13 horas, largada dos concorrentes, do Areíño; às 17 horas, chegada provável à meta, situada junto à Lota de Aveiro; às 21 horas, jantar de confraternização e distribuição de prémios.

(Conclui na 2.ª página)

SALÃO AMÉRICA

Rua Luís de Camões, 19
Telef. 91269 — CACIA

A proprietária-cabeleira Emilia Martins, previne as suas Ex.ªs Clientes de que durante o mês de Setembro, por motivo de férias, apenas presta os seus serviços às quintas-feiras, sextas e sábados, agradecendo a visita.

POR AVEIRO

Visita do Secretário de Estado do Trabalho

(Conclusão da 1.ª página)

tarefa que sistemática e diligentemente, segundo as normas que se estabeleceram, se vem desenvolvendo desde há cerca de dois anos, e se encontra praticamente efectuada.

Deve ficar mesmo cabalmente efectuada ainda antes de terminado o corrente mês, com a organização dos processos para a constituição de intuições que dessa natureza beneficiem as únicas cinco freguesias do distrito que não usufruem das vantagens desses organismos. As demais Casas do Povo, do distrito de Aveiro incluem no seu âmbito já 193 freguesias.

O sr. Dr. Silva Pinto trabalhou também com os srs. Dr. José Luís Cristo, vice-presidente, em exercício, da Câmara Municipal; e Dr. Jorge Pimentel, presidente da Caixa de Previdência, para poderem ser abreviados os últimos trâmites para a construção do grande edifício, de 14 pisos, destinado à sede da referida Caixa, para que esta já dispõe dos terrenos necessários, na Rua do Dr. Alberto Souto, e para cuja zona já a municipalidade tem elaborados e aprovados os planos urbanísticos.

A Feira de Moedas temporariamente suspensa

Em consequência de o salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal continuar ocupado com o material que foi utilizado na Exposição «A Acção do Governo de Marcelo Caetano no Distrito de Aveiro», e não se sabendo ainda a data em que o referido material será retirado, a comissão organizadora da «Feira de Moedas de Aveiro» — que normalmente se vinha ali realizando, no segundo sábado de cada mês suspendeu temporariamente a realização desse certame.

Curso de socorrismo

Incluído no programa de acção que louvavelmente vem sendo desenvolvido pelo Serviço Nacional de Ambulâncias, realizou-se na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, um curso de socorrismo.

Ministraram o curso com o sentido de prática eficiência, os srs. Oscar Porto e Machado Gomes, instrutores da Cruz Vermelha, respectivamente, no Porto e em Lisboa.

No referido curso, que pela primeira vez se efectuou nesta cidade, cuja óbvia utilidade se torna ocioso encarecer, tomaram parte elementos da P.S.P. e da G.N.R., bem como os componentes de ambas as corporações locais de bombeiros voluntários, que receberam lições teóricas e práticas.

Serviços Municipalizados

Os Serviços Municipalizados deste concelho abriram inscrição para admissão de motoristas de 1.ª e 3.ª classes (salários mensais de 3400\$00 e 3100\$00) e de cobradores, para o Serviço de Transportes Colectivos (3100\$00 mensais).

Conselho Municipal

Realiza-se no próximo dia 15, pelas 11 horas, uma sessão ordinária do Conselho Municipal, destinada a discutir e votar o Plano de Actividade da Câmara e as bases do orçamento para 1974.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados durante o mês de Agosto findo:

Um transformador eléctrico; uma chapa de velocípede com a matrícula 2AVR-97-41; um óculo anti-submarino; uma pulseira em ouro; um porta-moedas sem dinheiro; uma quantidade de bacias plásticas; uma bicicleta de senhora; uma bicicleta sport; e uma camisola de malha de senhora.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 86/73
(2.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOÃO VINAGRE SUCENA, residente na Rua 1.º Visconde da Granja, n.º 19, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai JOAQUIM FERREIRA SUCENA, da sepultura n.º 1014, para a sepultura n.º 893, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Agosto de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara,
José Luís Rebocho A. Christo

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 15 de Setembro, às 21,30 h.

abrilhantado pelo conjunto

“IMPERIAL”
de Vagos

Serviço de Bufete — Caldo Verde
Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da
Companhia Portuguesa de Celulose

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 7-9-73:

1.º Prémio ... 79263
2.º " " 24803
3.º " " 10722

Necrologia

Eduardo Esteves

No dia 2 do corrente, faleceu em Cacia o sr. Eduardo Esteves, de 75 anos, natural da freguesia de S. Vicente, do concelho de Abrantes, casado com a sr.ª D. Maria da Glória Gonçalves, moradores no Vale Casciro.

Era pai dos srs. Américo Gonçalves Peralta, residente em Cacia, e Jerónimo Gonçalves Peralta, residente em Esgueira, ambos empregados na Fábrica de Celulose; e Eduardo Gonçalves Peralta, residente em Aveiro; e da sr.ª D. Visi Gonçalves Peralta.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Divino Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 19 horas, com a incorporação do rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Eduardo e Jerónimo.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

José António Neno

Em Aveiro faleceu no dia 8 do corrente o sr. José António Neno, de 88 anos, viúvo, pai do sr. Luís António Neno, casado com a sr.ª D. Vitória Pereira da Costa, de Vilarinho e residentes em Aveiro.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Cacia.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

DE ANGEJA

Casa do Povo de Angeja. — Depois de um largo tempo de prós e contras, vai finalmente ser criada a Casa do Povo de Angeja, que abrangerá também a vizinha freguesia de Frossos e o lugar de Lour.

Os respectivos estatutos já foram enviados para aprovação superior.

Falecimentos. — No lugar do Fontão, desta freguesia, faleceu no dia 6 do corrente o sr. Francisco de Almeida (o Cabeçudo), de 83 anos, antigo moleiro, viúvo de Maria Serva de Almeida.

— E nesta localidade, faleceu o sr. António Nunes da Silva (Seta), de 56 anos, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Rosa Tavares da Silva, moradores nos Outeiros de Baixo.

Aos seus funerais nos referiremos no próximo número.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

De Taboeira

Festividade. — No dia 23 do corrente, realiza-se na capela de Santa Maria Madalena uma festividade inteiramente religiosa em louvor do Santíssimo Sacramento, na qual será integrada a comunhão solene das crianças deste lugar.

A's 8 horas, será rezada a habitual missa dominical; às 10 horas, missa solene acompanhada pelo grupo coral deste lugar e órgão e comunhão das crianças. Em seguida, procissão eucarística pelo itinerário do costume.

Colaborará nesta festividade a Banda de Eixo.

No Hospital. — Deu entrada no Hospital de Aveiro no dia 4 do corrente, sendo operada à apendicite no dia seguinte, a sr.ª Maria Celeste Monteiro Simões, esposa do sr. António de Jesus Carvalho, ausente no Ultramar em missão de soberania militar.



ELA estava casadoira e pensava no seu lar. Fiava, dobava e branqueava o linho. Depois, com uma porção de novelos de tiras que já tinha feito, era tudo entregue à tecedeira e tinha assim as roupas para a cama e outros fins... (4)

Fiz tiras, tratei do linho
P'ra tecedeira levar,
Quero ter as roupas prontas,
N'altura de me casar.

Já fez casa e já tem tudo,
O que vai casar comigo.
Quando fôr o casamento
Já temos o nosso abrigo.

O nosso prognóstico

= do =

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 2

Em 16 de Setembro de 1973

Tal como no concurso anterior, o concurso n.º 2 apresenta apenas jogos da I Divisão Nacional e da I Divisão de Espanha.

C.U.F. - Beira Mar	1
Montijo - Farense	1
Porto - Oriental	1
Guimarães - Belenenses	x
Académica - Setúbal	2
Olhanense - Barreirense	1
Castellón - Granada	1
R. Sociedad - A. Bilbao	1
Espanhol - Saragoça	1
Celta - Barcelona	2
Santander - Málaga	1
Elche - Oviedo	1
Gijón - Valência	1

Casa do Povo de Cacia CINEMA

(Circuito da Junta da Acção Social)
Segunda-feira, dia 17-9, às 21,30 h.

PROGRAMA

«Tomar — Cidade Verde»
Documentário paisagístico
«A Grande Aventura de Marco Polo»

Filme colorido para maiores de 10 anos

A exibição será feita no
SALÃO PAROQUIAL

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 3 do corrente, faleceu neste lugar, vítima da «asma», o sr. João de Almeida Santos (o Rito), de 30 anos, casado com a sr.ª Maria Amélia de Almeida Claro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a incorporação de dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Prédio e anexos na Rua Luís de Camões, em Cacia. Recebe ofertas António Lopes de Oliveira — Rua D. Maria Pia, 244, Porta 3 — Lisboa 3 — Telef. 665463; ou Felismino Martins Simões, em Sarrazola — Cacia — Telef. 91119.

De Esqueira

Cinema. — No dia 18 do corrente, pelas 21,30 horas, será exibido na nossa Casa do Povo o filme colorido «A Grande Aventura de Marco Polo», para maiores de 10 anos.

Será apresentado também o documentário paisagístico «Tomar — Cidade Verde».

Esta sessão de cinema é promovida pela Junta da Acção Social.

Regresso do Ultramar. — Vindo de Angola, onde esteve em missão de soberania militar, chegou aqui o nosso conterrâneo sr. Martinho Martins de Almeida, filho do sr. Manuel Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Ercília Martins de Almeida.

Veio de optima saúde.

Foi-lhe oferecido na Casa do Povo um baile, abrilhantado pelo conjunto «Monte Carlo», sendo servido aos convidados um abundante «copo de água».

Festas locais. — Parece que este ano não se realizam aqui as festas a Nossa Senhora do Rosário.

Onde está o brio dos esgueirenses?

PREÇO POPULAR

grande variedade de artigos de...
Têxteis...
LANIFICIOS
para...
MOBILIAR
sempre...
LUVAS — MEIAS
GRAVATA

Vente Fácil e Fiel

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 2291 174
— AVEIRO —



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 79/73

Regulamento dos períodos de abertura dos estabelecimentos de venda ao público do Concelho de Aveiro

DR. JOSÉ LUÍS REBOCHO DE ALBUQUERQUE CRISTO, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que, por deliberações de 22 de Maio, 29 de Maio e 5 de Junho de 1973, sancionadas pelo Conselho Municipal na sessão extraordinária de 13 Julho de 1973, foi aprovado o Regulamento dos períodos de abertura dos estabelecimentos de venda ao público do concelho de Aveiro, com a seguinte redacção:

Art. 1.º — A fixação dos períodos de abertura dos estabelecimentos de venda ao público a que alude o n.º 1.º do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 56/73, de 24 de Fevereiro, rege-se, no concelho de Aveiro, pelo presente Regulamento.

ESCOLHA DOS PERÍODOS DE ABERTURA

Art. 2.º — As entidades que explorem estabelecimentos de que trata este Regulamento, poderão escolher, para os mesmos, períodos de abertura que não sejam inferiores aos limites mínimos e que não ultrapassem os limites máximos fixados no presente Regulamento.

PERÍODO DE ABERTURA MÍNIMO

Art. 3.º — O período de abertura mínimo é de oito horas, excepto aos sábados em que deverá limitar-se ao período da manhã, com extensão até às 13 horas.

PERÍODOS DE ABERTURA MÁXIMOS

Art. 4.º — Os períodos de abertura máximos não poderão ultrapassar os limites que se fixam para os diversos grupos de estabelecimentos de venda ao público.

Art. 5.º — Para efeitos da fixação dos períodos de abertura máximos a que se refere o artigo anterior, os estabelecimentos de venda ao público são classificados nos seguintes grupos:

a) **GRUPO 1** — Pertencem a este grupo os estabelecimentos tendentes a satisfazer as necessidades alimentares, e neles se compreendem os seguintes:

— Mercearias — Charcutarias — Padarias — Talhos e salsicharias — Peixarias — Frutarias — Lojas de venda de legumes — Supermercados e Hipermercados apenas nas secções correspondentes aos estabelecimentos deste grupo.

b) **GRUPO 2** — Pertencem a este grupo os estabelecimentos tendentes a satisfazer as necessidades de vestir e calçar, e neles se compreendem os seguintes:

— Lojas de fazendas — Retrosarias — Lojas de pronto a vestir — Camisarias — Chapelarias — Sapatarias — Supermercados e Hipermercados apenas nas secções correspondentes aos estabelecimentos deste grupo.

c) **GRUPO 3** — Pertencem a este grupo os estabelecimentos tendentes a satisfazer necessidades que possam interessar ao Turismo, em que se compreendem os seguintes:

— Pastelarias — Leitarias — Confeitarias — Floristas — Tabacarias — Estabelecimentos de venda de produtos de artesanato e recordações, postais ilustrados, jornais e revistas, artigos de fotografia ou cinema para amadores.

d) **GRUPO 4** — Pertencem a este grupo os estabelecimentos de:

— Barbeiro e Cabeleireiro.

e) **GRUPO 5** — Pertencem a este grupo todos os estabelecimentos não incluídos em qualquer dos grupos anteriores e que não estejam sujeitos a legislação especial.

§ único — As dúvidas que possam surgir quanto à classificação de certo estabelecimento de venda ao público serão resolvidas por deliberação da Câmara Municipal.

Art. 6.º — Os períodos máximos de abertura a que se refere o art. 4.º são os seguintes:

- para o 1.º grupo — entre as 7 e as 20 horas;
- para o 2.º grupo — entre as 9 e as 20 horas;
- para o 3.º grupo — entre as 7 e as 24 horas;
- para o 4.º grupo — entre as 8 e as 20 horas;
- para o 5.º grupo — entre as 9 e as 20 horas.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e publicados em dois jornais locais

E eu, **Dário da Silva Ladeira**, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Agosto de 1973

O Vice-Presidente da Câmara,

José Luís Rebocho de Albuquerque Christo

REGIME DOS ESTABELECIMENTOS MISTOS

Art. 7.º — Os estabelecimentos mistos de venda ao público incluindo os supermercados e hipermercados, cujas secções diferenciadas se não encontrem estanques, deverão seguir o período de abertura máxima fixado para o grupo neles representado que tenha menor duração.

ENCERRAMENTO PARA ALMOÇO

Art. 8.º — Os períodos de abertura podem ser interrompidos para almoço, pelo tempo máximo de duas horas.

ENCERRAMENTO SEMANAL

Art. 9.º — Os estabelecimentos de venda ao público encerram obrigatoriamente ao sábado à tarde, a partir das 13 horas, e ao domingo, com excepção dos estabelecimentos classificados no I e IV Grupos, que poderão abrir aos sábados de tarde, e dos estabelecimentos classificados no III Grupo e farmácias de serviço, que deverão abrir aos sábados de tarde e ao domingo.

§ único — Os estabelecimentos de barbeiro poderão, ainda, manter-se abertos até às 21 horas, nas tardes de sábados.

INDICAÇÃO DOS PERÍODOS DE ABERTURA UTILIZADOS

Art. 10.º — A indicação do período de abertura de cada estabelecimento far-se-á mediante a afixação, de forma visível do exterior, do impresso, de um dos modelos anexos a este Regulamento e que dele fazem parte integrante, em que se mencione o regime de funcionamento por ele utilizado.

§ único — Tratando-se de estabelecimentos mistos dispondo de secções diferenciadas com períodos de abertura não coincidentes, o disposto neste artigo deverá ser observado com referência a cada secção.

Art. 11.º — O preenchimento dos impressos referidos no art. 10.º e seu parágrafo será feito pelos interessados, em caracteres perfeitamente legíveis e sem emendas ou rasuras.

Art. 12.º — Consideram-se nulos e de nenhum efeito os impressos que não obedecerem aos modelos anexos a este Regulamento ou que não se apresentem preenchidos nos termos nele previstos.

Art. 13.º — As entidades referidas no art. 2.º, comunicarão ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e à Inspeção Geral das Actividades Económicas o período de abertura que adoptem para os respectivos estabelecimentos.

§ único — Sempre que as referidas entidades pretendam modificar os períodos de abertura adoptados, deverão previamente anunciar ao público e comunicar ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e à Inspeção Geral das Actividades Económicas os novos períodos de abertura que pretendam adoptar, com a antecedência não inferior a uma semana.

ENCERRAMENTO EM DIAS FERIADOS

Art. 14.º — Com excepção dos classificados no terceiro grupo, e das farmácias de serviço, os estabelecimentos de venda ao público encerram obrigatoriamente nos dias considerados como feriados nacionais, no dia 12 de Maio (feriado municipal), e na terça-feira de Carnaval.

ABERTURA EM ÉPOCAS ESPECIAIS

Art. 15.º — Os estabelecimentos de venda ao público de todos os grupos poderão manter-se abertos, para além das 13 horas e até aos limites máximos fixados no art. 6.º, nos dois sábados anteriores ao Domingo de Páscoa e nos sábados de Dezembro anteriores ao Natal.

Art. 16.º — Os estabelecimentos de venda ao público cujos ramos de actividade se encontrem abertos no recinto da Feira de Março, poderão utilizar os períodos de abertura adoptados para os dias de semana nos sábados e domingos, durante o período de funcionamento desta Feira.

APLICAÇÃO NO TEMPO

Art. 17.º — O presente Regulamento entra em vigor no dia 1 de Outubro de 1973.

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 77648 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
para Escola Médica
ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório,
Rua João de Oliveira, 15 r/c
Telef. 638194 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA
Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO

Rua José Luciano de Castro — Esqueira = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricôt e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 28675 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudo e Cabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

SÉRGIO
LANIFICIOS E CHALES
Avenida Dr. Lourenço Pinheiro, 66
Telef. 22228 — AVEIRO

Seguros em todos os ramos
na SOBERANA

Agente em Cacia
MANUEL DAMIAO
Redacção de «Ecos de Cacia»

TERRENO VENDE-SE

De Lavoura 3.200 m2
Bom local 12500 m2

Redacção Informa

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 99178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao acreditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.

Prova um imediato bem-estar. Indúncios atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 - 1.º — LISBOA - B

Agência de Viagens

Telef. 22940 / **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Hotéis de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para África

Bicicleta
LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Guspo
Armanistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 118
LISBOA — Telef. 827027

Agência Funerária Capela
do AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerária dos mais modernos e mais baratos

Auto-Funérea de luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 e 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 12
AVEIRO Telefons permanentes 23294 ESGUEIRA

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,
Móveis e louças
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível B. P. GAZ
sem o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascaelha, 33 — LISBOA
Telefons 882088

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 58 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 185

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"
de ANTONIO FRANCISCO REYO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prêmios, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de água de poços, líquidos de alturas e artesanais

Sacarra 2-20 da sua montagem em qualquer ponto de País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Esplanada 55 em Zelm. 26229 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

Entre duas amigas:

- Sabes, o meu marido é licenciado em letras.
- Sim? Quando é que se formou?
- No dia em que começou a pagar as minhas dívidas...

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estrago)
Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo